

Município do Corvo



Relatório de Gestão

2024



Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Em 2024 manteve-se a pressão inflacionista decorrente do maior conflito armado na Europa desde a segunda guerra mundial, que se consubstanciou na invasão militar da Rússia à Ucrânia, gerou grande incerteza e instabilidade, onde a economia global está suportar os seus efeitos colaterais devido ao aumento dos preços da energia e dos bens alimentares. Só a robustez financeira das contas municipais e a capacidade de endividamento, que se espera não serem comprometidas pela incerteza do efetivo impacto do processo de descentralização de competências do estado para as autarquias locais, nos trazem a estabilidade necessária para gerir um município desta dimensão e localização geográfica.

O relatório de gestão constitui-se como o instrumento primordial através do qual o Município cumpre o objetivo de prestar informação adicional às demonstrações financeiras relativas ao exercício económico do ano de 2024, tendo em vista proporcionar a melhor análise e interpretação dos dados financeiros e económicos que constituem os documentos de prestação de contas relativos a este exercício.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Corvo em 2024, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.



CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município do Corvo, está organizado em função do objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Tendo em conta de que a autarquia se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha concelho de 17,1 km², com 440 habitantes, mas na também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultraperiferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia Açoreana.

A autarquia apresenta-se como principal polo aglutinador e dinamizador socioeconómico e o elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave-mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho. Representa para os seus munícipes, o único meio de ligação com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas.

O Município de Corvo, desenvolve atividades, no exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas do exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados. Sendo estas a manutenção e construção de bens do domínio publico e o abastecimento de água.

Para o exercício destas atribuições a sua estrutura organizacional é constituída por um total de 40 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constam 2 autarcas a tempo inteiro e 2 membros do gabinete de apoio ao presidente.

CAPÍTULO II – Reporting financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

O atual normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, ao nível do SNC- AP, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.



1. Reporting orçamental

1.1 Orçamento

1.1.1 Orçamento

No ano de 2024 a receita cobrada foi de 3.521.724,46€. De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada e a cobrada no ano de 2024.

Quadro 1- Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita (Previsões Corrigidas)	Receita Cobrada (Líquida)	Taxa de Execução
Receita Corrente	1 874 412,00 €	1 873 034,56 €	100%
Impostos Diretos	30 473,00 €	25 418,62 €	83%
Taxas, Multas e Outras Penalidad	600,00 €	1 763,74 €	294%
Rendimentos da Propriedade	17 489,00 €	20 738,73 €	119%
Transferência Correntes	1 810 581,00 €	1 815 843,01 €	100%
Vendas de Bens/Serv. Correntes	15 260,00 €	9 270,46 €	61%
Outras Receitas Correntes	3,00 €	- €	0%
Receita de Capital	1 718 734,00 €	573 819,27 €	33%
Tranferência Capital	1 468 734,00 €	573 819,27 €	39%
Passivos Financeiros	50 000,00 €	- €	0%
Outras Receitas	1 074 835,81 €	1 074 870,63 €	100%
Reposições não Abatidas nos Pag	240,00 €	274,82 €	0%
Saldo da Gerência anterior	1 074 595,81 €	1 074 595,81 €	100%
Total da Receita	4 667 981,81 €	3 521 724,46 €	75%

Na receita corrente as rubricas que se destacam são as Transferências correntes, Impostos Diretos e Rendimentos da propriedade em que estes montantes se referem, principalmente aos impostos à taxa estipulada legalmente pelo Estado e à arrecadação de rendas providas da utilização do domínio público e das transferências do Orçamento do Estado.

A receita de capital cobrada líquida apresenta uma taxa de execução de 33%. Esta situação ficou a dever-se à rubrica das transferências de capital, que este ano apresenta uma execução de 39%, devido ao facto de ter que garantir a cabimentação de verbas dos projetos candidatados aos fundos comunitários. Aguarda-se a aprovação dos mesmos, para dar início a sua execução e consequente reembolso.

A receita total cobrada líquida face ao total da receita orçamentada apresenta uma taxa de execução de cerca de 75%.

De seguida, no quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a despesa orçamentada e a executada no ano de 2024.



Quadro 2 – Análise Orçamental da Despesa

Execução de Despesas	Orçamento da Despesa (Dotações Corrigidas)	Despesa Paga (Líquida)	Taxa de Execução
Despesa Corrente	1 891 580,00 €	1 548 508,31 €	82%
Pessoal	1 008 912,00 €	898 103,18 €	89%
Aquisição de Bens e Serviços	779 653,00 €	591 361,05 €	76%
Juros e Outros Encargos	31 300,00 €	3 762,16 €	12%
Transferências Correntes	68 700,00 €	52 980,35 €	77%
Outras Despesas Correntes	3 015,00 €	2 301,57 €	76%
Despesa de Capital	2 752 401,81 €	1 245 606,27 €	45%
Aquisição de Bens de Capital	2 654 401,81 €	1 153 650,68 €	43%
Transferências Capital	52 000,00 €	50 665,27 €	97%
Passivos Financeiros	46 000,00 €	41 290,32 €	90%
Despesa total	4 643 981,81 €	2 794 114,58 €	60%

As despesas correntes pagas apresentam uma execução orçamental de cerca de 82%. Para este resultado o realce vai para a rubrica de Despesas com o Pessoal cujo montante pago foi de 898.103,18€ com uma execução orçamental de cerca de 89% e a rubrica Aquisição de Bens e Serviços que apresenta uma execução orçamental de cerca de 76% com o montante de 591.361,05€.

As despesas de capital apresentam uma execução orçamental de cerca de 45%, sendo que a aquisição de bens de capital apresenta uma taxa de execução de apenas 43% que se deve ao facto já mencionada de projetos candidatados aos fundos comunitários.

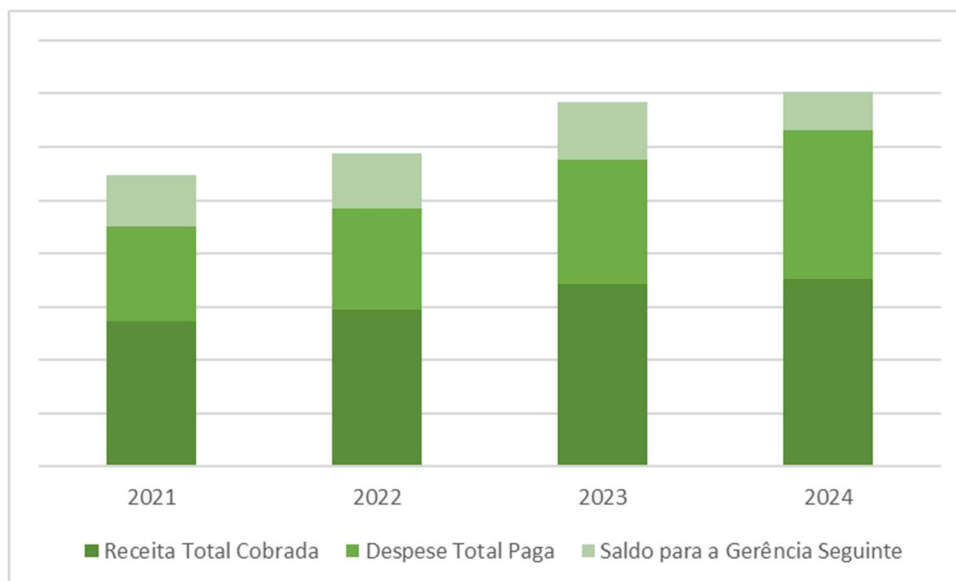
A despesa total paga face ao total das despesas orçamentadas apresenta uma execução de cerca de 60%.

1.1.2 Resultado Orçamental

Analisando o valor da receita cobrada e da despesa paga que atingem os valores de 3.521.724,46€ e 2.794.114,58€, respetivamente, podemos concluir que o resultado orçamental foi de 727.609,88€.



Gráfico 1 – Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência



No quadro 3 é exposto o resultado orçamental de 2024, que evidencia o desempenho orçamental, em que a receita corrente cobrada cria uma poupança de 324.526,25€, sendo necessário a sua aplicação nas despesas de capital pois estas apresentam um saldo negativo de -671.787,00€. Criando com este desempenho e com o saldo da gerência anterior, no montante de 1.074.595,811€, um saldo para a gerência seguinte de 727.609,88€.

Quadro 3 – Resultado Orçamental

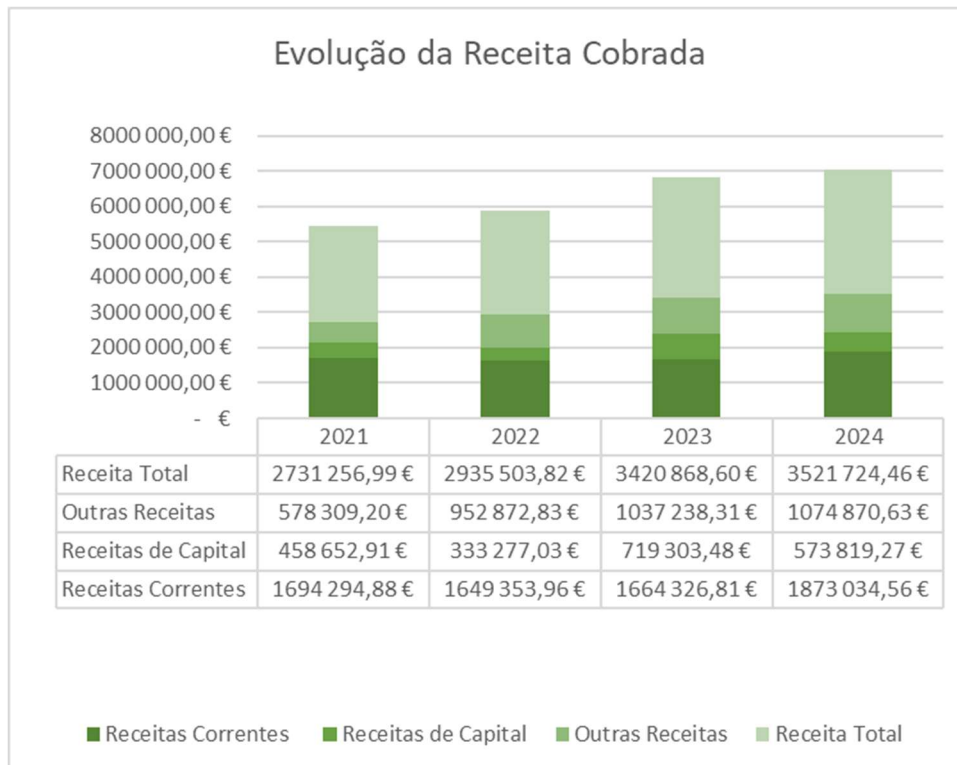
Resultado Orçamental		2024
Receita Corrente Cobrada		1 873 034,56 €
Despesa Corrente Paga		1 548 508,31 €
Poupança Corrente		324 526,25 €
Receita Capital Cobrada		573 819,27 €
Despesa Capital Paga		1 245 606,27 €
Saldo de Capital	-	671 787,00 €
Receita Total Cobrada		2 447 128,65 €
Despesa Total Paga		2 794 114,58 €
Saldo da Gerência Anterior		1 074 595,81 €
Saldo Orçamental		727 609,88 €



1.2 Receita

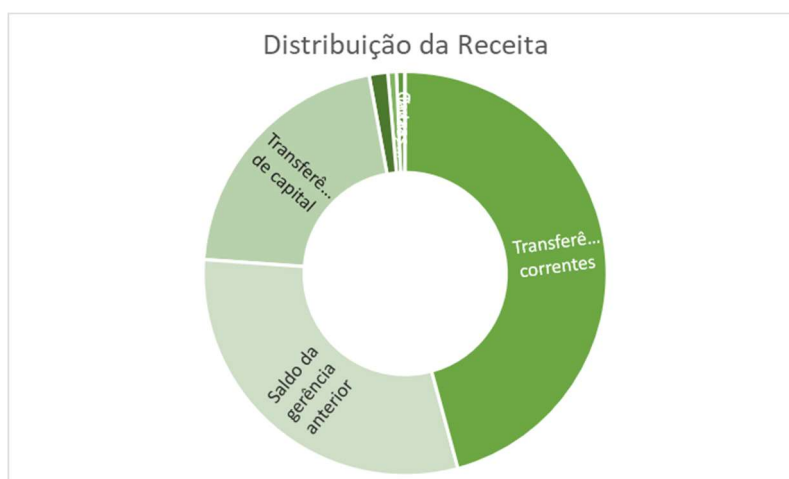
No gráfico 2 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Gráfico 2 – Evolução da Receita Cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2024,

Gráfico 3 – Distribuição da Receita



No final de 2024 a receita total cobrada ascendeu a 3.521.724,46€, correspondendo 1.815.843,01€ a transferências correntes (57%), 573.819,27€ a transferências de capital (18%) e € a saldo transitado da gerência anterior 1.074.870,63 (31%).



1.2.1 Receitas Próprias

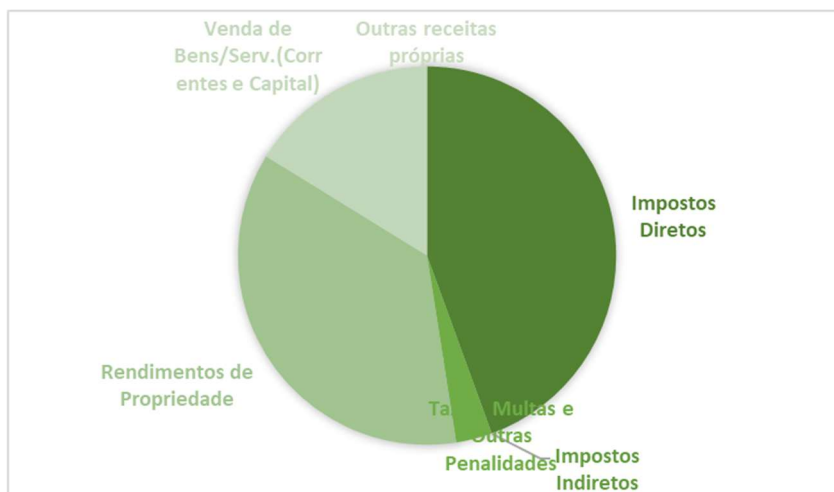
A receita própria cobrada em 2024 atingiu os 57.191,55€, correspondendo a uma diminuição de 42% face ao período homólogo.

Quadro 4 – Evolução da Receita Própria

Receita Própria Cobrada	2024	2023	2022	2021
Impostos Diretos	25 418,62 €	50 961,66 €	31 839,58 €	30 664,35 €
Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 763,74 €	812,94 €	908,74 €	776,38 €
Rendimentos de Propriedade	20 738,73 €	22 419,66 €	21 497,03 €	21 904,36 €
Venda de Bens/Serv.(Correntes e Capital)	9 270,46 €	23 249,66 €	7 917,83 €	4 283,78 €
Outras receitas próprias	- €	631,77 €	- €	13 685,31 €
Total das Receitas Próprias	57 191,55 €	98 075,69 €	62 163,18 €	57 628,87 €

A diminuição das receitas próprias em 2024 resulta essencialmente da diminuição dos impostos diretos e da diminuição das vendas de bens e serviços.

Gráfico 4 – Distribuição das Receitas Próprias



A grande fatia das receitas próprias como se pode verificar da análise do gráfico advém dos impostos diretos (44%) e dos rendimentos de propriedade (36%).



1.2.2 Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram o montante de 2.389.662,28€ em 2024. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 104.107,85€ (5%).

As transferências correntes registaram em 2024 um aumento de 249.592,06€, proveniente essencialmente do montante recebido referente à aplicação do artigo 35º da Lei 73/2013. As transferências de capital apresentam uma diminuição, no montante de 145.484,21€ (25%), relativamente ao período homólogo.

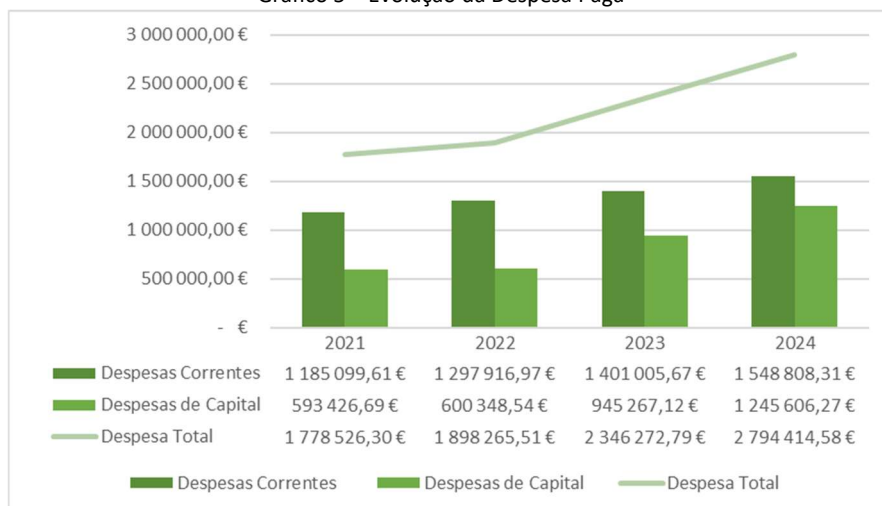
Quadro 5 – Evolução das Transferências Obtidas

Transferências	2022	2023	2024
Transferências Correntes	1 587 190,78 €	1 566 250,95 €	1 815 843,01 €
Fundo Equilíbrio Financeiro	1 539 314,00 €	1 519 786,00 €	1 496 380,00 €
Fundo Social Municipal	9 788,00 €	9 328,00 €	13 490,00 €
Participação Fixa no IRS	15 959,00 €	18 128,00 €	18 245,00 €
Artigo 35º da Lei 73/2013	- €	- €	262 468,68 €
Outras	4 425,00 €	- €	- €
Serviços Fundos Autónomos	8 818,78 €	11 673,41 €	14 967,01 €
Outras Transf. RAA	8 886,00 €	7 335,54 €	10 292,32 €
Transferências Capital	333 277,03 €	719 303,48 €	573 819,27 €
Fundo Equilíbrio Financeiro	125 682,00 €	184 631,00 €	166 264,00 €
Transf. Capital - artº35 nº3 Lei nº73/2013	92 357,00 €	176 462,00 €	262 468,69 €
LEADER + PRORURAL	2 223,62 €	- €	11 420,39 €
PO Açores 2014-2020	113 014,41 €	358 210,48 €	133 666,19 €
Serviços Fundos Autónomos			
RAA			
Total	1 920 467,81 €	2 285 554,43 €	2 389 662,28 €

1.3 Despesa

No final de 2024, o total de despesa paga foi de 2.794.414,58€, representando cerca de 60% do total orçamentado. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 448.141,79€ na despesa paga. Da análise do gráfico verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar ao longo destes anos, devido a aplicação dos recursos em bens de investimento.

Gráfico 5 – Evolução da Despesa Paga

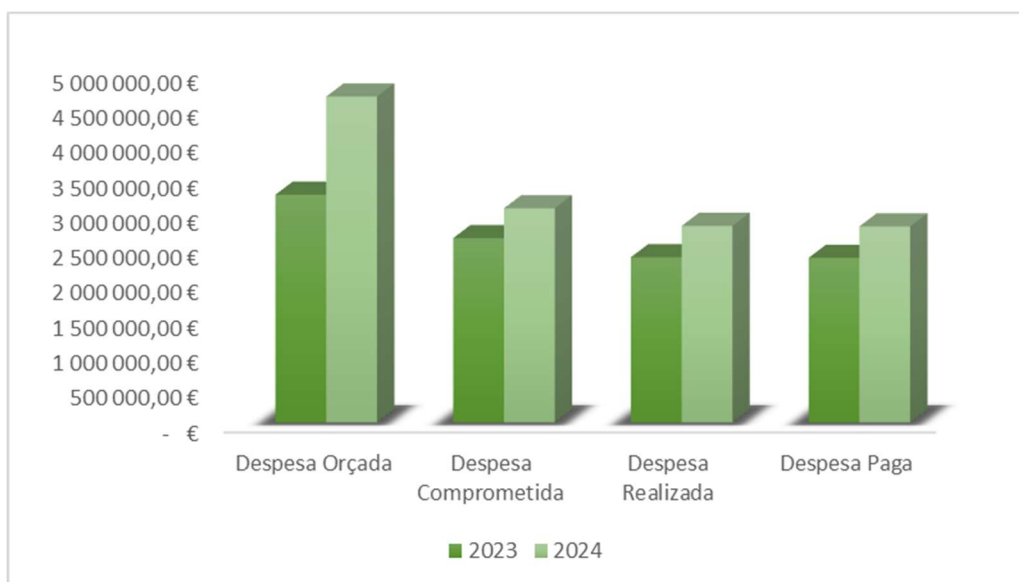




No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos dois últimos anos.

O Total dos compromissos assumidos em 2024, que transitam para o ano seguinte totalizam o montante de 250.363,14€, ficando um montante residual de obrigações a pagar no ano seguinte no valor de 7.538,41€.

Gráfico 6 – Evolução da Despesa



1.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesas Correntes e Despesas de Capital

Como já referido, em 2024 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de cerca de 82% e a despesa de capital de cerca de 45%. Relativamente ao período homólogo, verifica-se um crescimento de cerca de 11% nas despesas correntes pagas, e de cerca de 32% nas despesas de capital.

Quadro 6 – Evolução da Despesa por Económica

Designação	2024			2023		
	Dotação Final	Pago	% de Exe.	Dotação Final	Pago	% de Exe.
01 Despesas com Pessoal	1 008 912,00 €	898 103,18 €	89%	887 137,00 €	799 491,81 €	90%
02 Aquisição de Bens e Serviços	779 653,00 €	591 361,05 €	76%	740 877,31 €	555 826,82 €	75%
03 Juros e Outros Encargos	31 300,00 €	3 762,16 €	12%	17 938,00 €	4 013,97 €	22%
04 Transferências Correntes	68 700,00 €	52 980,35 €	77%	68 312,85 €	41 598,07 €	61%
05 Subsídios	- €	- €		- €	- €	
06 Outras Despesas Correntes	3 015,00 €	2 301,57 €	76%	2 515,00 €	75,00 €	3%
Despesas Correntes	1 891 580,00 €	1 548 508,31 €	82%	1 716 780,16 €	1 401 005,67 €	82%
07 Aquisição de Bens de Capital	2 654 401,81 €	1 153 650,68 €	43%	1 387 024,15 €	880 441,50 €	63%
08 Transferências de Capital	52 000,00 €	50 665,27 €	97%	20 943,00 €	14 063,84 €	67%
09 Activos Financeiros	- €	- €		- €	- €	
10 Passivos Financeiros	46 000,00 €	41 290,32 €	90%	121 220,00 €	50 761,78 €	42%
Despesas de Capital	2 752 401,81 €	1 245 606,27 €	45%	1 529 187,15 €	945 267,12 €	62%
Despesas Totais	4 643 981,81 €	2 794 114,58 €	60%	3 245 967,31 €	2 346 272,79 €	72%

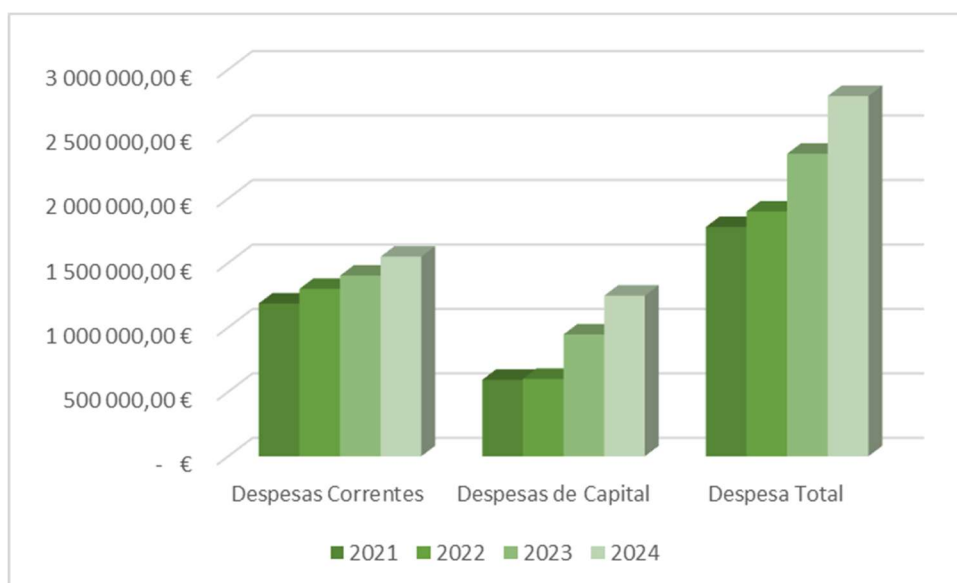


A despesa corrente paga em 2024 concentra-se essencialmente nas despesas com pessoal (898.103,18€) e aquisição de bens e serviços (591.361,05€).

A despesa de capital paga em 2024, no montante de 1.245.606,27€, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (1.153.650,68€).

No Gráfico 7 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e despesa total nos últimos quatro anos.

Gráfico 7 – Evolução da Despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



1.3.2 Despesas com Aquisição Bens e Serviços

Em 2024 a despesa paga com a aquisição de bens e serviços atingiu 591.361,05€, tendo havido um aumento na aquisição de bens e serviços relativamente ao período homólogo de 35.534,23€.



1.4 Rácios Orçamentais

No quadro apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 7 – Evolução de Indicadores Orçamentais

Rácios Orçamentais Indicadores	2023	2024
Receita		
Impostos Diretos/Receitas Correntes	3%	1%
Transfeências Correntes/Receitas Correntes	94%	97%
Transferências Capital/Receitas Capital	100%	100%
Receitas Correntes/Receitas Totais	49%	53%
Receita Capital/Receitas Totais	21%	21%
Despesa		
Pessoal/Despesas Correntes	57%	58%
Aq. Bens e Serv./Despesas Correntes	40%	38%
Transferências Correntes/Despesas Correntes	3%	3%
Aq. Bens de Inv./Despesas Capital	93%	93%
Transferências Capital/Despesas Capital	1%	4%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	5%	3%
Despesas Correntes/Despesas Totais	60%	55%
Despesas Capital/Despesas Totais	40%	45%
Capacidade Financeira		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,46	1,26
Receitas Próprias de Funcionamento	3.420.869	3.521.724
Despesas Correntes+Passivos Financeiros	1.451.273	1.590.099

Da análise do quadro concluímos:

Em relação à receita, os pesos dos impostos diretos nas receitas do município sofreram uma ligeira descida no corrente ano.

As transferências de fundos municipais em 2024 mantiveram-se em relação ao ano anterior.

No valor global das receitas arrecadadas pelo município no corrente ano 53% são receitas correntes, as receitas de capital correspondem a 21% das receitas municipais.

A aquisição de bens e serviços manteve-se em relação ao total das despesas correntes.

Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 93% das despesas de capital.

Os encargos com as amortizações de empréstimos diminuíram, influenciados pelas variações das taxas de juros.

As despesas correntes mantiveram-se em 55% das despesas totais, em relação às despesas de capital também se mantêm face ao ano anterior.



2. Reporting Patrimonial

No âmbito do SNC-AP, o objetivo do relato financeiro das autarquias passa, por disponibilizar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise à contabilidade de gestão no Município do Corvo.

2.1 Balanço

Em 2024 o ativo do Município do Corvo atingiu 12.092.061,83€ o que significa uma diminuição de 111.277,65€ face ao ano anterior. No quadro abaixo pode-se analisar as variações da estrutura do ativo.

Quadro 8 – Evolução do Ativo

Componentes do ativo	2024	2023	Δ 2024/2023
Ativos Fixos Tangíveis	10 435 423,16 €	10 264 944,00 €	2%
Ativos Intangíveis	390 280,81 €	326 439,43 €	20%
Propriedade de Investimento	390 905,83 €	390 069,25 €	0,2%
Participações Fianceiras	66 847,50 €	66 847,50 €	0%
Ativo não Corrente	11 283 457,30 €	11 048 300,18 €	2%
Inventários	47 232,42 €	51 362,29 €	-8%
Cientes, Contribuintes e Utentes	6 399,93 €	3 634,72 €	76%
Estado e Outros Entes Públicos	24 744,98 €	24 227,07 €	2%
Diferimentos	- €	- €	
Caixa e Depósito	730 227,20 €	1 075 815,22 €	-32%
Ativo Corrente	808 604,53 €	1 155 039,30 €	-30%
Ativo Total	12 092 061,83 €	12 203 339,48 €	-1%

Os ativos fixos tangíveis representam 86% do total do ativo e registaram um aumento de 2%.

Há ainda a salientar uma redução de 32% no valor de caixa e depósitos.

Em relação ao passivo, o Município do Corvo fechou o ano com um valor de 593.230,67€, sendo constituído em 5% por passivo não corrente e em 95% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.



Quadro 9 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2024	2023	Δ 2024/2023
Financiamentos Obtidos	28 748,46 €	69 420,27 €	-59%
Outras Contas a Pagar	2 617,32 €	1 219,41 €	115%
Passivo não Corrente	31 365,78 €	70 639,68 €	-56%
Estado e Outros Entes Públicos	7 416,83 €	8 394,80 €	0,01%
Fornecedores			
Financiamentos Obtidos	30 300,97 €	30 919,48 €	-2%
Outras Contas a Pagar	140 666,90 €	116 646,82 €	21%
Diferimentos	383 480,19 €	550 207,63 €	-30%
Passivo Corrente	561 864,89 €	706 168,73 €	-20%
Total do Passivo	593 230,67 €	776 808,41 €	-24%

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma diminuição. Como se pode verificar não existem dívidas a fornecedores e a fornecedores de investimento. As rubricas de financiamentos obtidos (no passivo não corrente e passivo correntes) apresentam um decréscimo, principalmente a do passivo não corrente (-59%). A conta de Diferimentos apresenta um decréscimo de 30% referente ao desreconhecimento.

Quadro 10 – Evolução do Património Líquido

Componentes do Património Líquido	2024	2023	Δ 2024/2023
Património/Capital	2 777 268,05 €	2 777 268,05 €	0%
Reservas	4 072 118,29 €	4 072 118,29 €	0%
Resultados Transitados	- 1 192 274,18 €	- 1 010 817,85 €	-18%
Ajustamentos em Ativos Financeiros	- €	53 378,67 €	-100%
Outras Var. no Património Líquido	6 247 063,25 €	5 769 418,91 €	8%
Resultado Líquido do Período	- 405 344,25 €	- 234 835,00 €	73%
Total do Património Líquido	11 498 831,16 €	11 426 531,07 €	1%

O total do Património Líquido do Município passou a totalizar o montante de 11.498.831,16€, o que traduz num acréscimo de 72.300,09€ relativamente ao ano anterior. Este acréscimo é consequência de variações ocorridas no património líquido.



2.2 Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise aos gastos do exercício de 2024 do Município, podemos concluir que os mesmos aumentaram no montante de 494.184,27€ face ao exercício de 2023.

Quadro 11 – Evolução dos Gastos

Gastos	2024	2023	Δ 2024/ 2023
Rend/Gastos Imputados de Entidades Cont. Ass. Emp.	- €	55 877,67 €	-100%
CMVMC	78 906,60 €	90 988,41 €	-13%
FSE	513 065,16 €	450 572,90 €	14%
Gastos com Pessoal	922 158,84 €	813 506,20 €	13%
Transferências e Subsídios Concedidos	103 645,62 €	55 661,91 €	86%
Outros Gastos	227 762,36 €	18 355,98 €	1141%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortizações	694 355,74 €	616 371,84 €	13%
Juros e Gastos Similares Suportados	3 762,16 €	4 013,97 €	-6%
Total	2 543 656,48 €	2 049 471,21 €	24%

Comparativamente com exercício de 2023, em 2024 os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 14% e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 13%, a conta outros gastos teve um aumento extraordinário de 1141% devido aos abates no imobilizado. A rubrica transferências e subsídios concedidos teve um aumento de 86% referente à política de autarquia de apoiar as associações locais de cultura e desporto.

Concorrem para que todas estas situações anteriormente descritas estejam a influenciar negativamente o resultado líquido do exercício, apresentando-se com o montante negativo de 405.344,25€.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos referentes ao exercício de 2024 e a sua evolução face ao ano anterior.

Quadro 12 – Evolução dos Rendimentos

Proveitos	2024	2023	Δ 2024/ 2023
Impostos, Contribuições e Taxas	27 842,88 €	51 958,32 €	-46%
Vendas	8 710,42 €	9 540,91 €	-9%
Transferências e Subsídios Obtidos	1 815 843,01 €	1 566 250,95 €	16%
Trabalhos para Própria Entidade			
Outros Rendimentos	285 915,92 €	242 763,70 €	18%
Juros e Rendimentos Similares Obtido	- €	- €	
Total	2 138 312,23 €	1 870 513,88 €	14%

Da análise do quadro acima verificamos que os rendimentos tiveram um aumento de 267.798,35€ face ao ano anterior. As transferências de subsídios obtidos continuam a ter maior peso na estrutura dos rendimentos (85%). A rubrica outros rendimentos (13%), apresenta um aumento de 43.152,22€.



2.3 Indicadores Económico-Financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Quadro 13 – Indicadores Económico- Financeiros

Indicadores	Rácio	2024	2023
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	93,63%	94%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	19,38	14,71
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	2,60	1,64
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	2,42	1,56
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	2,32	1,52
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-3,53%	-2,05%

2.4 Endividamento Municipal

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2024 do Município do Corvo face ao limite da dívida total. O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2024, não excede o limite de endividamento e verifica-se que a dívida total do Município para o ano de 2024 é de 996.888,86€.

Quadro 14 – Limite da dívida total

Designação	Cobrança			Receita média dos últimos três exercícios
	2021	2022	2023	
Total das receitas correntes líquidas	1694 294,88	1649 353,96	1664 326,81	1669 325,22
				Dívida/Margem
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				2 503 987,83
(2) DÍVIDA TOTAL – 1jan./2024 (incluindo Entidades relevantes para efeito de limite de dívida)				113 967,50
Margem Absoluta				2 390 020,33
(3) MARGEM UTILIZÁVEL – 1jan./2024 (margem absoluta *40%)				956 008,13
LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2024				1069 975,63
<u>MUNICÍPIO</u>				
Dívida a Instituições de crédito				59 049,43
Dívida a fornecedores a médio e longo prazo				0,00
Dívida a terceiros c/prazo*				7 538,41
Subtotal:				66 587,84
<u>ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITE DA DÍVIDA</u>				
Dívida empresas locais e outras				6 498,93
(4) DÍVIDA TOTAL – 31dez./2024				73 086,77
(6) = (3) – ((4)-(2)) MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR				996 888,86

Nota: * sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM



3. Reporting de Gestão

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação. Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Com a aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

3.1 Análise de Custos por Funções

A contabilidade de gestão do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Da análise do mapa seguinte, cujos custos de encontram desagregados por funções, podemos destacar o peso de 67% das funções gerais, sendo que este grupo abrange os seus serviços de apoio (área administrativa, financeira e recursos humanos) e 15%, das funções económicas, sendo que este grupo abrange a área operacional.

As funções sociais representam 17% enquanto que as outras funções representam 0,6%

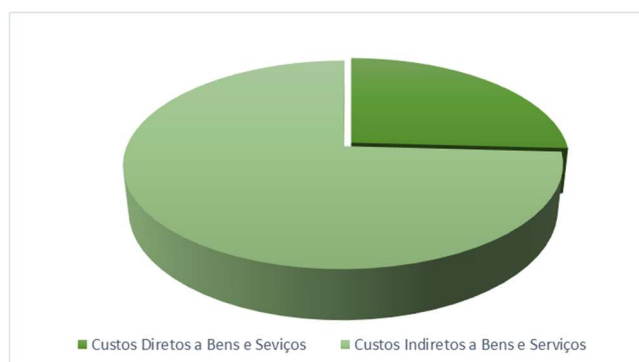


Quadro 15 – Custo por Funções

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total
1	Funções Gerais	68 487,99 €	1 270 205,33 €	1 338 693,32 €
110	Serviços Gerais de Administração Pública	- €	46 310,68 €	46 310,68 €
111	Administração Geral	68 487,99 €	1 181 062,20 €	1 249 550,19 €
120	Segurança e Ordem Públicas	- €	- €	- €
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	- €	42 832,45 €	42 832,45 €
2	Funções Sociais	171 230,44 €	177 523,43 €	348 753,87 €
232	Acção Social	- €	- €	- €
242	Ordenamento do Território	- €	- €	- €
243	Saneamento	22 501,37 €	3 318,86 €	25 820,23 €
244	Abastecimento de Água	88 761,26 €	9 102,65 €	97 863,91 €
245	Resíduos Sólidos	52 392,25 €	12 384,75 €	64 777,00 €
246	Protecção Meio Ambiente e Conservação da Natureza	- €	56 994,87 €	56 994,87 €
250	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	312,92 €	47 988,04 €	48 300,96 €
251	Cultura	7 185,84 €	17 217,33 €	24 403,17 €
252	Desporto, Recreio e Lazer	76,80 €	26 746,59 €	26 823,39 €
253	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	- €	3 770,34 €	3 770,34 €
3	Funções Económicas	276 091,26 €	25 965,78 €	302 057,04 €
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	- €	1 313,28 €	1 313,28 €
320	Indústria e Energia	3 101,85 €	9 710,75 €	12 812,60 €
330	Transportes e comunicações	975,00 €	-	975,00 €
331	Transportes Rodoviários	269 820,15 €	4 083,36 €	273 903,51 €
340	Comércio e Turismo	- €	10 775,56 €	10 775,56 €
342	Turismo	2 194,26 €	27,45 €	2 166,81 €
350	Outras Funções Económicas	- €	110,28 €	110,28 €
4	Outras Funções	- €	13 034,62 €	13 034,62 €
430	Diversas Não Especificadas	- €	13 034,62 €	13 034,62 €
Total de Custos Diretos e Indiretos por Funções		515 809,69 €	1 486 729,16 €	2 002 538,85 €

Analisando o total de custos por função verificamos que os custos indiretos a bens/serviços representam 74% total dos custos e que os custos diretos a bens/serviços representam os restantes 26%.

Gráfico 8 – Custos por Função





3.2 Evolução e média dos custos por funções

Da análise do mapa seguinte, verifica-se que a média dos custos por funções dos últimos quatro anos ascende a € 1.676.148,99. Os custos do ano de 2024 são superiores ao valor médio € 342.737,82

As funções gerais e as funções sociais são as que apresentam maior representatividade a nível dos custos, com € 1.338.693,32 e €348 753,87 respetivamente.

Quadro 16 – Evolução média dos Custo por Funções

Designação	2021	2022	2023	2024	Média 2024/2023
Funções Gerais	885 640,83 €	869 545,92 €	1 051 753,94 €	1 338 693,32 €	1 036 408,50 €
Funções Sociais	258 380,23 €	294 174,89 €	277 854,92 €	348 753,87 €	294 790,98 €
Funções Economicas	346 571,20 €	348 204,60 €	314 281,00 €	302 057,04 €	327 778,46 €
Outras Funções	20 186,81 €	19 551,60 €	15 911,17 €	13 034,62 €	17 171,05 €
Total	1 510 779,07 €	1 531 477,01 €	1 659 801,03 €	2 002 538,85 €	1 676 148,99 €

3.3 Evolução dos custos por centro de responsabilidades

O custo analisado por centro de responsabilidades ascendeu em 2024 a €2.664.132,16

Comparativamente com o ano anterior verifica-se uma variação positiva de 31,62.

Quadro 17 – Evolução dos custos por centro de responsabilidade

Custos	Custos de 2024	Custos de 2023	Variação 2024/2023
0100- Assembleia Municipal	3 605,80 €	1 973,46 €	82,71%
0200- Câmara Municipal	1 219 587,89 €	717 755,87 €	69,92%
0300 - Divisão Administrativa e Financeira	139 598,53 €	170 307,40 €	-18,25%
0401- Biblioteca	45 595,01 €	57 407,36 €	-20,58%
0402 - Cultura	21 712,01 €	32 044,48 €	-32,24%
0403 - Parques e jardins Recreativos	51 868,23 €	51 680,63 €	0,36%
0404 - Desporto, Recreio e Lazer	16 336,86 €	30 874,80 €	-47,09%
0501 - Serviços de Obras e Viação	792 588,88 €	704 078,68 €	12,57%
0502 - Serviços Urb, Ambiente e Sanidade			
Pecuária	128 304,12 €	70 946,56 €	80,85%
0503 - Água	103 738,32 €	88 759,72 €	16,88%
0504 - Padaria	20 912,87 €	24 360,79 €	-14,15%
0505 - Restaurante	13 027,94 €	12 544,82 €	3,85%
0506 - Saneamento	36 555,77 €	37 489,29 €	-2,49%
0507 - Resíduos Sólidos	27 896,52 €	17 399,85 €	60,33%
0901 - Proteção Civil	42 803,41 €	6 459,96 €	562,60%
TOTAL	2 664 132,16 €	2 024 083,67 €	31,62%



4. Proposta de Aplicação de Resultados

O município apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo no ano de 2024 no montante de -405.344,25€, que se deve, fundamentalmente, ao montante das depreciações tenha uma expressão importante por tem vindo ao longo dos anos a influenciar negativamente o valor do resultado líquido do exercício, pois representa na estrutura dos gastos do município 29% do seu valor total, sendo a segunda rubrica com maior expressão no contexto dos gastos do Município, fruto do investimento que o Município do Corvo tem vindo a realizar ao longo dos anos em total benefício dos corvinos.

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

56 - Resultados Transitados – 405.344,25€.



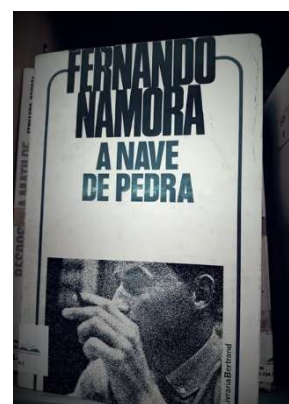
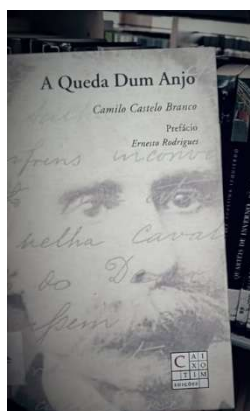
5. Reporting de Atividades

O Município do Corvo pretende, com o presente relatório de atividade, informar aos cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo Município no ano de 2024.

O Principal objetivo do município é melhorar a qualidade de vida de todos os Corvinos, no domínio das duas atribuições, como Ambiente e saneamento básico: Equipamento Rural e Urbano; Ordenamento do Território e Urbanístico; Património, Cultura e Ciência; Ação Social

2 Livros por mês, dá saude e faz crescer

Rubrica criada pelo município no intuito de fomentar a leitura e o acesso á Biblioteca Municipal. Todos os meses são abordados dois livros de dois autores diferentes, realiza-se um pequeno resumo sobre as obras em causa, tentando assim, despertar a curiosidade pelas leituras de diversas obras.



Zero em Comportamento



Numa parceria com a Associação Cultural “Zero em Comportamento” e com a Biblioteca Escolar Manuel Rita (EBSMS) cujo objetivo era dinamizar o projeto “o Cinema Ajuda-nos a Crescer”, o município proporcionou duas sessões de cinema pedagógico as alunos do Secundário e 3º Cíclo. Onde foram apresentados um documentário e um filme, na qual abordavam s seguintes empoderamento feminino, a cultura de violência no namoro, a igualdade de género, o enraizamento de práticas abusivas na sociedade e os perigos dos predadores sexuais na internet. Primeira parceria com um Município da RAAçores.



Campanha CED – Felídeos

Em conjunto com a Associação Amor Pelos Animais Flores e Corvo realizou-se uma campanha de CED (Captura – Esterilização – Devolução). Esta campanha tem o objetivo de tentar controlar e reduzir o número de felídeos errantes e assegurar o seu bem-estar.



Bolsa de Turismo de Lisboa



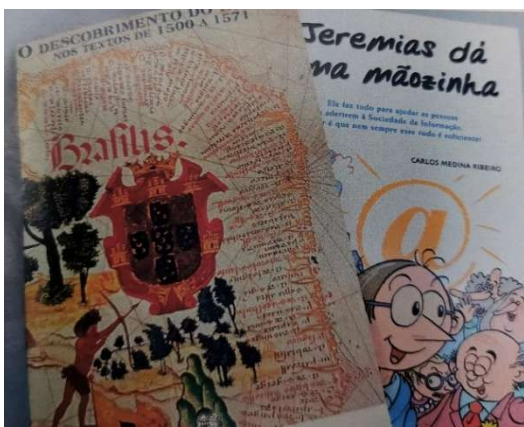
Em 2024 o Arquipélago dos Açores foi o maior destino Nacional Convidado. O município esteve presente a representar a ilha. Tendo como objetivo divulgar a ilha e as suas culturas. Integrou igualmente a Aparas de Madeira.





Doação de livros á Biblioteca Escolar

Durante o primeiro trimestre do ano foram doados á Biblioteca Escolar Manuel Rita vários livros em arquivo na Biblioteca Municipal.



Os livros de temáticas e, maioritariamente, de carácter infanto-juvenil, encontravam-se guardados e fora de uso por os seus duplicados, triplicados e quadruplicados se encontrarem já disponíveis para consulta na Biblioteca Municipal.

Exposição “ Mulheres e Resistência”

Dia 12 de abril até 08 de julho esteve patente na fachada dos Paços do Concelho a Exposição Itinerante “Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e Outras Lutas” que se inseriu nas comemorações municipais dos 50 anos de 25 de abril.

Numa parceria com o Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, a exposição visou compreender, a partir da obra singular de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, o papel da repressão da mulher durante o Estado Novo e o valor da solidariedade no processo literário e político feminino.





Ciclo “Vidas de Resistência”

Na continuação da parceria com o Meseu do Aljude – Resistência e Liberdade, foi transmitido um documentário, onde quatro residentes antifacistas deram voz e rosto.

Foi possível conhecer as vivências de resistência de Conceição Matos & Domingos Ambrantes, Isabel do Carmo e Mário de Carvalho.

Inserido nas comemorações de 50 anos do 25 de abril.



Escutar abril



Na Biblioteca Municipal, decorreu uma sessão de escuta imersiva inspirada no 25 de abril de 1974 e composta por duas secções de escuta que se interligavam.

“Sons de (e inspirados) em abril” e “A Poesia e a Liberdade – Maria Teresa Horta”, sessões de curta duração de apenas 30 minutos.

Inserido nas comemorações de 50 anos do 25 de abril.



Documentário “As Armas e o Povo”

Cinema com o apoio da EBS Mouzinho da Silveira e o Plano Nacional de Cinema. No dia 25 de abril ocorreu a exibição do documentário “As Armas e o Povo” na Biblioteca Escolar Manuel Rita. A exibição, como todas as demais atividades municipais no âmbito das Comemorações do 50 anos de 25 de abril, foram gratuitas e abertas à comunidade.

Documentário que junta imagens captadas por amadores e profissionais. O filme procura fixar os principais momentos do início da Revolução de Abril, como a tomada do Quartel do Carmo.



Concerto de “abril de Viva-Voz”

Noite de 25 de abril, Carmen e Aníbal Raposo estiveram no BBC – Caffé & Lounge, num concerto promovido pelo Município para celebrar e recordar as canções que fizeram a Liberdade.

Inserido nas comemorações de 50 anos do 25 de abril.

Largo Alberto 1er, Príncipe do Mónaco



No âmbito das comemorações do Dia do Município, foi descerrada uma placa toponímica em azulejo que renomeou o local como *Largo Alberto 1er, Príncipe do Mónaco*. O Largo da Cancela mudou de nome para acomodar uma decisão de 1924.



Esta iniciativa teve o apoio do investigador corvino João Saramago, que permitiu a ligação com o Museu Oceanográfico do Mónaco e o Consulado Geral em Portugal deste Principado.

Iniciativa com o intuito de homenagear Alberto 1er de Mónaco e a sua paixão pelo Arquipélago dos Açores, e em particular a ilha do Corvo e também honrar uma decisão camarária com cerca de 100 anos.



“O Príncipe Albert I Mónaco e a Ilha do Corvo”



Na continuação da comemoração do Dia do Município, foi apresentado no Salão Nobre dos Paços do Concelho o livro “O Príncipe Albert I de Mónaco e a Ilha do Corvo”, o mesmo foi dado a conhecer pelo investigador João Saramago, que procedeu á organização dos textos escritos pelo Príncipe e que ora compõem esta obra.

Momento Musical com Bruno Bettencourt

As Comemorações do Dia do Município culminaram com música e Porto de Honra.

Decorreu no Jardim Municipal um concerto de Bruno Bettencourt que apresentou várias músicas interpretadas com a Viola Terceirense de 15 Cordas.

O Porto de Honra decorreu no mesmo local.





Caminhada Corvina

Painel de azulejos, pretende homenagear várias atividades e momentos importantes na vivência corvina de antigamente e que forjaram aquilo que é hoje da ilha.



Desta forma, são representados o Ciclo do Trigo, o Ciclo da Lã, o Ciclo do Leite, o Mar e finalmente o Corvo no Mundo que apresenta várias interligações com o exterior ao longo da história da ilha.

MiratecArtes – Azores Fringe Festival



O Azores Fringe Festival e o Projeto Trocô da MiratecArtes (Pico) visitaram, por mais um ano, a ilha do Corvo.

Tendo o apoio do Município e de outras entidades da ilha, destacamos o serão de partilha de saber-fazer artesanal que decorreu na Biblioteca Municipal e que se prolongou no dia seguinte com a artesã Rosa Mariana Mendonça e o saber-fazer da Barreta do Corvo.



Também neste local, decorreu a Hora do Conto com o Terry Costa, houve ainda tempo de partilha com a Aparas de Madeira e de cinema na Casa do Tempo.



Escultura “Asas de Anjo”

No dia 14 de agosto, após a missa e procissão das velas da Festa de Nossa Senhora dos Milagres foi inaugurada a escultura “Asas de Anjos” junto ao Porto do Boqueirão. A obra do escultor Carlos Oliveira é uma homenagem á memória das vítimas do naufrágio da Lancha “Senhora da Vitória” (dita “Francesa”) ocorrido a 13 de agosto de 1942.



As dezassete vítimas, residentes na Ilha das Flores, deslocavam-se se á Ilha do Corvo par celebração da Festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres.

A inauguração contou com a presença do escultor Carlos Oliveira, bem como de Isaac Silveira, descendente de uma das vítimas do naufrágio e que conclui a pesquisa histórica dobre o mesmo.



Num segundo momento da inauguração, no adro da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, foi exibido um documento videográfico que revelou o processo de criação da obra “Asas de Anjos” e o seu transporte e montagem na Ilha do Corvo.





Rota dos Corsários

Foi dinamizado pelo Município do Corvo uma atividade de leitura no âmbito do projeto em desenvolvimento “Rota dos Corsários – Corvo”.

A mesma decorreu na Biblioteca Escolar Manuel Rita com os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi entregue a cada um dos participantes a caderneta-levro “A ilha do Corvo na



Rota dos Corsários” que apresenta um breve resenha desta temática e promove a dinamização da mesma através da inserção e troca de cromos.

Beatas? só aqui!



Parceria criada entre a Câmara Municipal do Corvo e a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo. A Câmara providenciou a caixa e a Unidade de Saúde forneceu os cinzeiros e porta-beatas.

Caixas localizadas em zonas balneares como,



Porto da casa e zona Balnear da Areia, estas podiam ser recolhidas aquando da chegada á zona balnear ou do porto e, sendo reutilizáveis, colocando de novo na caixa após o descarte das beatas.



Oficinas de Ap`Artes



Iniciativa apoiada pela Câmara Municipal e foi realizada pela Ap`Artes em parceria com a Aparas de Madeira (em colaboração da Associação Corvo Vivo).

Oficina de adultos, na qual, foi possível criar uma colher de pau e na oficina com os mais novos uma saboneteira.



Zero Desperdício

Iniciativa da Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável, Methane Matters e Zera Waste Europe, á qual se associaram vários municípios portugueses.

Esta foi uma viagem ao País Basco e Navarra, para conhecer a Gestão Integrada dos Biorresíduos no Sistema de Alta Eficiência nos Municípios de Hernani – Astigarraga – Ususbil e

a Promoção da Reutilização na Comunidade Intermunicipal de Pomplona.





O Município do Corvo foi representado pelo seu Presidente, José Manuel Alves da Silva, e pela Assistente Técnica, Patrícia Güimil.

Tour de Campeão



O Município do Corvo recebeu a visita do CD Santa Clara como Taça de Campeão da Liga Portugal 2 SABSEG 2023/2024.

A taça deslocou-se pelas ruas da vila e esteve nos pontos turísticos da ilha, também esteve em exposição no Paços do Concelho para quem quis registar o momento.



Lajes das Flores em visita Ilhéu

Confraternização com idosos e funcionários da Santa casa da Misericórdia da Lajes das Flores. Num primeiro momento houve uma recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e aproveitando o sol, uma visita ao Caldeirão, passeio pela vila e momentos de desncando no Porto da Casa.





Empreitadas de obras públicas

Miradouro da Vigia

A Câmara Municipal iniciou a requalificação do Miradouro da Vigia através do contrato de empreitadas de obras públicas “Requalificação do Miradouro da Vigia – Vila do Corvo”.



Parque da Quinta

Decorreu neste ano a requalificação dos equipamentos do parque da quinta, com o intuito de dinamizar e criar espaços acolhedores para os munícipes se relacionarem com o ambiente e ar livre.





Candeeiros de iluminação



No intuito de proporcionar maior visibilidade e segurança, o município instalou candeeiros de iluminação solar na Estrada Norte da Pista (Rua Padre Leonete Rego).

Face á proximidade do Aeródromo de Corvo e á existencia de colónias de aves e suas rotas de migração, a iluminação naquela área necessitou de assegurar especificidades particulares, como, por exemplo, o grau de iluminação, altura da coluna de suporte, intensidade e direção do foco luminoso.

Reabilitação dos Espaços Públicos Envoltentes aos Paços do Concelho e Estacionamento no Caminho Velho – Vila do Corvo

A Câmara Municipal realizou a reabilitação de vários espaços públicos da Vila através do contrato de obras públicas “Reabilitação dos Espaços Públicos Envoltentes aos Paços do Concelho e Estacionamento no Caminho Velho – Vila do Corvo”

Com esta ação pretende-se a intervenção de repavimentação, a executar em diversos percursos de ligação dos espaços públicos do Núcleo Urbano da Vila, e teve um investimento de 127 914,13 euros, com execução de 4 meses.





MUNICÍPIO DO CORVO
CÂMARA MUNICIPAL





Reabilitação do Edifício “Casa dos Arrumos”

A Câmara Municipal deu início a reabilitação da Casa dos Arrumos através do contrato de empreitada de obras públicas “Reabilitação do Edifício “Casa dos Arrumos”.

Esta empreitada teve como principal intenção a recuperação do edifício existente em estado de degradação, mantendo o modo fiel do sistema de construtivo tradicional.

Teve um investimento de 44 310,50 euros e com um prazo de execução de 60 dias.

Requalificação das Instalações Sanitárias sitas no Largo do Outeiro

Procedeu-se á requalificação das casas de banho do Largo do Outeiro no âmbito do contrato de empreitada de obras públicas “Requalificação das Instalações Sanitárias sitas no Largo do Outeiro”.

Teve como principal objetivo proporcionar melhores condições ao povo corvino na utilização das instalações sanitárias, este teve um investimento de 8 288,80 euros.



Ao Serviço da Ilha

Cemitério: abertura de sepulturas e inumação de cadáveres; limpeza do espaço de terra em algumas sepulturas em algumas sepulturas que se encontravam abatidas por ação da chuva.

Transporte: carga do Cais do Porto da Casa para o Armazém Camarário.

Manutenção: corte de ervas e poda de salgueiros, manutenção dos canteiros de endémicas no Ribeirão, Miradouro da Cruz, zona dos Moinhos, Parque Polivalente de Atividades, zona das Figueiras, parque de estacionamento da Latina e zona envolventes à Casa do Bote e ao edifício dos Paços do Município.

Padaria: transporte de pellets.

Limpeza: de vestígios de enxurradas.

Recolha de Resíduos Urbanos (equipamentos): pequenas reparações na viatura de recolha de resíduos urbanos, no camião, na mini pá carregadora, nas pás carregadoras 910 e 930 e nas carrinhas marca Nissan e Mazda.

Pintura: das paredes interiores da padaria, do piso do Parque Polivalente de Atividades, sinalização horizontal de trânsito defronte à unidade de Saúde da Ilha do Corvo.

Reparações Diversas: no edifício da Padaria e de tubo na manga da casola da Saída, colocação de chapas de inox na parede (zona das grelhas) na Cozinha do Parque Polivalente de Atividades e aplicação de impermeabilizantes “sika group” em fissuras no Caminho dos Moinhos, substituição de tubagens de ar condicionado no edifício da Biblioteca Municipal e do esquentador sito na Cozinha da Parque Polivalente de Atividades.

Equipamentos: colocação de sombreiros no Parque de Lazer da Areia, equipamentos na Zona Balnear da Areia, no edifício da Padaria e de tubos na manga da casola da Saída.

Sanitários Públicos: limpeza dos equipamentos sites no Parque de Campismo, Largo do Outeiro e Parque Polivalente de Atividades,

Caudal: monitorização do caudal das Lagoas I e II, do Reservatório do Rego de Água e do Reservatório do Maranhão.

Controlo da Qualidade da água: leitura do nível de cloro nos filtros da Eta, no Reservatório do Maranhão e em diversos pontos da rede abastecimento públicos.

Lagoas: limpeza e execução de vedação dos açudes e reparação da vedação das Lagoas I e II.



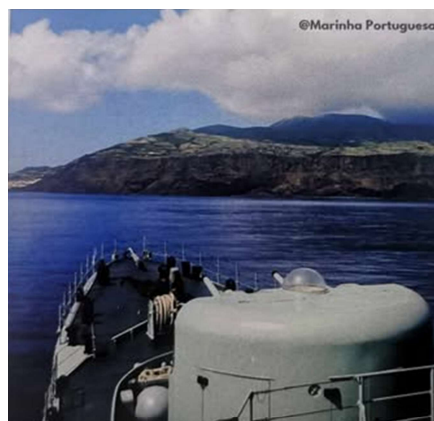
Controlo de Águas: substituição de equipamentos avariados, reparação de diversas baixadas de água, ligação de novas baixadas de água e conclusão de novas ligações à rede pública de saneamento.

ETA: montagem de agitador num dos depósitos de abastecimento de cloro e montagem de contador de rede no ramal que abastece a zona do Pão de Açúcar.



Procedeu-se à substituição da fechadura e à limpeza dos algerozes da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres.

Foi dado apoio logístico à Marinha Portuguesa para montagem de equipamentos junto ao Muradouro do Portão.



Plantação de Fescuta Petraea (bracel-da-rocha) no Miradouro da Vigia.



Concluiu-se a reparação em reboco e pintura do muro sobranceiro à Zona Balnear da Areia.



Substituição da porta referente ao nicho que alberga a bomba de calor no Restaurante O Caldeirão.

Reparação do Caminho dos Pastéis e do Caminho do Areeiro.



A Câmara Municipal apoiou logisticamente e financeiramente os participantes no evento de canoagem no alto mar “Rota do Ocidente” organizado pela ARCA – Associação Regional de Canoagem dos Açores.



O Município realizou um apoio financeiro, bem como permissão de utilização temporária do espaço da Biblioteca Municipal para a concretização das III Jornadas Ambientais do Corvo, organizado pela Associação Corvo Vivo.



Desafio Kahoot – Cultura Geral dos Açores foi apoiado pelo município financeiramente para apoiar os participantes na Final Regional organizada pela Desliga – Associação de Promoção da cidadania Digital.

Plantação de trinta dragoeiros em diversos locais da Vila. Pretende-se desta forma, não apenas embelezar os espaços da Vila, mas também contribuir para a prevenção desta espécie nativa da região biogeográfica atlântica da Macaronésia.





MUNICÍPIO DO CORVO
CÂMARA MUNICIPAL



Apoio á participação do artesão David T. P. (Aparas de Madeira) na Feira Internacional de Artesanato, promovendo-se, desta forma, a dinamização do saber-fazer artesanal da Fechadura do Corvo.

A Câmara apoio no transporte de equipamentos para a zona das antenas sitas no Monte Gordo.



Realizou-se a substituição das papelarias que se encontravam posicionadas em vários locais da Vila.



No âmbito do Projeto “Costa Limpa” (ECO Freguesias) Realizou-se diversas ações de limpeza na Zona Balnear da Praia da Areia e Rolo do Porto da Casa – umas das ações com a colaboração da EBS Mouzinho da Silveira.



Efetuuou-se a pintura exterior dos edificios da Biblioteca Municipal e do Restaurante “O Caldeirão” as mesmas decorreram de processamento de empreitadas.

Foi recebido no Paços de Concelho, pelo presidente do município José Manuel Alves da Silva, Abdul Al Nuaimi, conhecido como “Sheik Verde” pelas suas iniciativas centradas na sustentabilidade ambiental, na qual esteve em visita á ilha do Corvo. Foi presenteado com algumas lembranças que o farão recordar a visita á nossa ilha e deixou uma mensagem muito especial no Livro de Honra do Município do Corvo.





O município apoiou a iniciativa de três estudantes de Comunicação Multuméida da UMAIA na realização de um vídeo promocional da Ilha do Corvo.



No mês de julho o município recebeu durante todo o ano visitas de apresentação, protocolo e estatutárias.

Visita do Comando Operacional dos Açores (Tenente-General Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares), uma Visita Estatutária anual do Governo Regional dos Açores e visitas do Vice-almirante Carlos Manuel da Costa Ventura Soares, Diretor-Geral da Autoridade Marítima e o Comodoro Paulos Jorge da Conceição Lopes (Chefe do Departamento Marítimo dos Açores e Comandante Regional da Polícia Marítima Açores.

Na continuação das visitas ao Paços do Concelho no mês de setembro, recebemos a visita da Federação Agrícola dos Açores e da Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Corvo





MUNICÍPIO DO CORVO
CÂMARA MUNICIPAL



Apoio na aquisição de novos equipamentos para o Clube Desportivo Escolar do Corvo, nomeadamente para os Escalões de Formação

O Município disponibilizou o espaço Salão Nobre para acolher a Conferência de Apicultores da Confraria Mel dos Açores e o AçoresBIO – Fórum da Agricultura e Produções Biológicas.



Recebemos e apoiamos a visita da pianista Joana Gama, na qual proporcionou sessões de espetáculos “As Árvores Não Têm Pernas Para Andar”, com o público alvo entre os alunos do pré-escolar e escolar, embora todas as atividades fossem abertas ao público.



MUNICÍPIO DO CORVO
CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se a 2.º Edição da Residência Criativa Ronda Ilhéu, na qual ocorreu uma oficina de teatro e a apresentação final do mesmo.

